22ª SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Educação Física e diversidade do mercado de trabalho: desafios e oportunidades
PARANAVAÍ PR
23 a 27 de Setembro de 2024
UNESPAR
EDUCAÇÃO FÍSICA

MOTIVAÇÃO DE DANÇARINOS PARA A PRÁTICA DE DIFERENTES ESTILOS DE DANÇAS

Mateus Munhos Florencio[1]
Kiria Como dos Santos[1]
Pablo Rafael Matos Augustinho[1]
Stefany de Conto Hendges[1]
Mariana piscioneri da Silva Ros[1]

[1]Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de Paranavaí, Paraná, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os motivos que levam uma pessoa a praticar exercícios físicos são variados e individuais. No entanto, é importante destacar que compreender essas razões permite que o professor e outros profissionais da área entendam o que motiva o praticante. Isso pode melhorar o atendimento, ajudar na organização das aulas e contribuir para a retenção dos alunos nas modalidades oferecidas, reduzindo, assim, a evasão (Neves *et al*., 2018). **OBJETIVO:** Investigar a motivação para a prática de diferentes estilos de dança. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 33 praticantes de dança de ambos os sexos integrantes de academias do município Paranavaí-PR. Como critério de inclusão consideramos praticantes com no mínimo 14 anos de idade e pelo menos 2 anos de prática. Para obtenção dos dados foi aplicado o Questionário de Regulação de Conduta no Exercício (BREQ-2) (Markland e Tobin, 2004). As informações foram transcritas para o Google Forms e encaminhadas por meio de um link aos participantes, que responderam o questionário. A pesquisa ocorreu de forma transversal. Os dados foram analisados por meio do programa Microsoft Excel, a partir do modelo de estatística descritiva. Os resultados foram apresentados em valores de média e desvio padrão. **RESULTADOS:** Para os participantes deste estudo a categoria que mais se destacou foi a motivação intrínseca (2,99±0,99), seguida pelas categorias Regulação identificada (2,60±1,25), Regulação introjetada (1,71±1,38), amotivação (0,20±0,70), e Regulação externa (0,13±0,53). **CONCLUSÃO:** Com base nos achados conclui-se que, a categoria de motivação intrínseca foi a que mais se destacou. Tal categoria refere-se ao prazer e satisfação pessoal da prática da dança, independente de influências externas, como por exemplo o apoio de familiares ou amigos. A segunda categoria que mais se destacou foi a motivação identificada, que corresponde à motivação para a prática em função de benefícios pessoais à atividade. Por outro lado, as categorias que menos se destacaram foram a amotivação e a regulação externa. Enquanto a primeira refere-se a ausência de motivação, a segunda é regulada por motivações externas, como: o incentivo de professores, família e/ou o estilo de dança.

Palavras-chave: Dança[1]. Motivação[2]. Dançarinos[3].